

PAPEL DA PSICANÁLISE NO TRATAMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Bruna Maria Mazalli De Carvalho
Maria Carolina Duarte
Cláudia Domicia Boaventura Gonçalves
Bruna Cristina Dos Santos Ribeiro
Karina Keyth Correa De Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A violência sexual é um problema estrutural e persistente, com impactos profundos e duradouros na vida das vítimas. De acordo com a Agência Brasil (2023), a cada seis minutos ocorre um caso de estupro no Brasil. As mulheres representam a maioria das vítimas, e os agressores, em grande parte dos casos, estão no convívio familiar (Agência Senado, 2023). Muitas dessas violências ocorrem na infância, permanecendo silenciadas por anos e provocando marcas que se estendem até a vida adulta (Souza, Élica; Niz, Marcia et al., 2018).
A psicanálise, especialmente nas abordagens freudiana e lacaniana, se apresenta como um caminho potente de escuta e elaboração do sofrimento, possibilitando a simbolização do trauma e a ressignificação da experiência.

Objetivo

Analisar a eficácia do tratamento psicanalítico no enfrentamento das consequências do abuso sexual em mulheres, com foco em:
• Trauma psíquico e suas repercussões na vida adulta;
• Prevenção do agravamento do sofrimento psicológico;
• Ressignificação do sujeito diante da aflição.

Material e Métodos

Este estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica sistemática de caráter qualitativo, com abordagem psicanalítica.
Foram incluídos estudos que abordavam especificamente:

- O impacto do abuso sexual no desenvolvimento psíquico
- Técnicas psicanalíticas de intervenção
- Casos clínicos documentados
- Análises sobre políticas públicas relacionadas



A análise privilegiou a perspectiva psicodinâmica, com especial atenção aos mecanismos de defesa, processos de simbolização e elaboração do trauma. Os resultados foram organizados tematicamente para permitir uma discussão integrada dos achados.

Resultados e Discussão

A violência sexual causa impactos profundos em diferentes fases da vida. Na infância, manifesta-se como ansiedade, distúrbios do sono e comportamentos inadequados. Na vida adulta, evolui para TEPT, dificuldades relacionais e problemas de autoimagem.

A psicanálise mostra eficácia ao trabalhar a simbolização do trauma. Com crianças, utiliza brincadeiras e desenhos; com adolescentes, foca no vínculo terapêutico. Para adultos, ajuda na ressignificação, mas com limitações em casos não tratados precocemente.

A intervenção rápida é crucial - vítimas atendidas logo após o abuso têm melhores resultados. O método psicanalítico, combinado com apoio familiar e abordagens complementares quando necessário, oferece um caminho eficaz para a reconstrução psíquica.

Conclusão

Conclui-se que o estudo demonstrou a relevância da abordagem psicanalítica no tratamento de mulheres vítimas de violência sexual, destacando sua capacidade única de trabalhar com os processos inconscientes e os traumas psíquicos decorrentes dessa experiência devastadora. A psicanálise se mostra particularmente eficaz por oferecer um espaço de escuta qualificada e não-julgadora, onde as vítimas podem elaborar simbolicamente suas vivências traumáticas.

Os resultados indicam que a intervenção psicanalítica precoce apresenta melhores prognósticos, especialmente quando realizada ainda na infância ou adolescência. Nessa fase, técnicas como o brincar, os desenhos e a associação livre permitem acessar e trabalhar conteúdos traumáticos que ainda não foram totalmente recalcados. Para adultos, embora o processo terapêutico seja mais complexo e prolongado, a psicanálise oferece ferramentas valiosas para a ressignificação do trauma e a reconstrução da identidade.

Referências

Freud, S. (1927). O Futuro de uma Ilusão. In: Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: Edição Standard Brasileira, Rio de Janeiro: Imago, 1996

Lacan, J. (1958). A Direção do Tratamento e os Princípios de seu Poder. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998

Nietzsche, F. (1886). Além do bem e do mal.

AGÊNCIA BRASIL. Brasil registra um crime de estupro a cada seis minutos em 2023, 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-07/brasil-registra-um-crime-de-estupro-cada-seis-minutos-em-2023. Acesso em: 25 abr. 2025.



CNN BRASIL. Os traumas do abuso infantil na vida adulta: é possível superar? 2024. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/os-traumas-do-abuso-infantil-na-vida-adulta-e-possivel-superar/. Acesso em: 25 abr. 2025.

GOMES, Lucas Rodrigues; BORGES, Cláudia Cristina. Trauma e sexualidade feminina: a criança na cena do abuso. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, p. 192–206, 2022.